



## **USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: Zoo News

Data: 20/12/2012

Caderno: - / -

Link: <http://www.zoonews.com.br/>

Assunto: Sustentabilidade gera lucratividade

## **Sustentabilidade gera lucratividade**

A produção sustentável é uma realidade cada vez mais atrelada ao agronegócio. Reduzir o consumo e preservar a qualidade da água, bem como conservar o solo e suas riquezas minerais não são apenas ações benéficas ao meio ambiente, mas necessárias para o próprio negócio. É o que explica o agrônomo e professor Antonio Roque Dechen em entrevista à Monsanto em Campo.

Vice-reitor executivo de Administração da Universidade de São Paulo (USP) e professor titular da mesma instituição, Dechen também é diretor da Fundação Agrisus e membro do Conselho Científico para Agricultura Sustentável. Graduado em engenharia agrônômica e com mestrado e doutorado em agronomia, na área de solos e nutrição de plantas, pela USP, foi diretor da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ) de 2007 a 2010. Ao longo de sua carreira, publicou 79 artigos em periódicos e oito livros. Dechen foi eleito Agrônomo do Ano, em 2006, pela Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (AEASP).

### **Em sua avaliação, quais as contribuições da agricultura moderna e que usa tecnologia para a produção sustentável no campo?**

A contribuição é enorme. No Brasil, nos últimos 40 anos, as principais culturas de grande porte tiveram aumento de três vezes em sua produtividade por área. Ou seja, triplicamos a produção, mantendo a mesma área, o que representa uma economia fantástica de terras e, portanto, uma produção mais sustentável.

### **O senhor percebe que os agricultores estão abertos a novas tecnologias?**

O interesse do produtor por tecnologia tem sido cada vez maior, o que mostra uma mudança de paradigma. Quando ficam claros os benefícios das novas tecnologias, o agricultor as adota. Hoje, nas feiras agrícolas, o maior atrativo são as máquinas, as variedades que estão sendo lançadas e a difusão de conhecimento. De modo geral, o indivíduo está interessado em tecnologia e modernização.

### **E como é possível ampliar a adoção de práticas que tornem a agricultura mais sustentável, ou seja, que aliem a produção à preservação ambiental?**

É fundamental que haja a disseminação de ações de sustentabilidade, incluindo a adoção de práticas agrícolas que conservam o solo e a água, pois não existe agricultura e nem vida sem água. Também é importante desenvolver o máximo de tecnologia e levar essas informações para os produtores. Preservar o solo e evitar a erosão são pontos fundamentais para que o agricultor seja sustentável e para que ele tenha uma continuidade do sistema produtivo.

### **Qual a importância agrícola do Brasil ao se levar em consideração a produção mundial de alimentos?**

Essa é a primeira vez, com a queda de produção dos Estados Unidos, que as regiões tropicais estão abastecendo o mundo com alimentos. Neste ano, se não houvesse grandes produtores como o Brasil, teríamos um período de fome esparramado pelo mundo. Esse é um cenário bastante delicado e interessante de ser observado. Quando me formei, em 1973, não tive aula sobre soja. Não existia soja no estado de São Paulo, apenas um pouco no Rio Grande do Sul. As culturas paulistas eram o café, a cana, o algodão e os citros. Mas com o uso de tecnologias foi possível introduzir nessa região o milho e a soja.

Hoje, o Brasil é peça chave no mercado mundial de soja, a ponto de grandes produtores, como o Mato Grosso, terem produtividade igual ou superior à americana.

**Na sua avaliação, qual o futuro do Brasil nesse setor?**

O grande foco do Brasil será a continuidade na adoção de tecnologias e o aumento de produtividade. Para isso, precisamos ter tecnologias ligadas à produção e melhoria de variedades. O que o mundo demanda não é apenas quantidade de alimentos, mas também qualidade. Hoje, oferecemos alimentos para países de grande poder aquisitivo que têm uma alta exigência sobre a qualidade dos produtos importados, e o Brasil precisa ter capacidade para atender essas demandas e exigências.

**O senhor defende a tese de que não existe sustentabilidade se não houver retorno econômico. Por que?**

O lucro é necessário para a continuidade das atividades do produtor. A pessoa deve entender o lucro como algo momentâneo, pois o rendimento tem que ser reaplicado adequadamente para ser contínuo. Então, o investimento em sustentabilidade depende da lucratividade. Não existe sustentabilidade se não houver retorno econômico. Se o agricultor tem a manutenção da produtividade, gerando lucro para aplicar em processos de produção agrícola e de conservação de solo e de água, ele cria um ciclo sustentável.